

Banco BM

Banco BBM S.A. Grupo Financeiro Banco BBM

CNPJ nº 15.114.366/0001-69
www.bancobbm.com.br

Relatório da Administração

Cenário Macroeconômico

A partir do último trimestre de 2008 a economia brasileira iniciou um ajuste intenso, após o recrudescimento da crise financeira internacional. Em função da magnitude do choque externo e da crescente integração com o resto mundo, o Brasil deverá passar por uma recessão econômica em 2009.

Contudo, a severidade do ajuste doméstico será menor do que em outros países. O Brasil está em uma posição mais sólida para absorver choques externos em função (i) da qualidade do balanço do governo, credor em dólares, com reservas de US\$ 208 bi em jun/09, e (ii) de possuir um setor financeiro pouco alavancado e bem capitalizado. Essa condição permitiu que, ao contrário de nosso passado recente, as políticas monetária e fiscal pudessem ser utilizadas para atenuar o choque externo.

A contração do PIB no 1T09 com relação ao 3T08 foi de 4,4% (série com ajuste sazonal), a pior acumulada em dois trimestres desde o início do plano Real. A indústria, com contração de 11,1%, sofreu o maior ajuste graças à queda das exportações e, sobretudo, do investimento, que recuou 20,8%. A resistência dos serviços, que avançaram 0,3% no período, contribuiu para um resultado menos negativo. Sob a ótica da demanda, observou-se uma maior resistência do consumo das famílias (queda de 1%) e do governo (aumento de 1,1%).

A recuperação da indústria no primeiro semestre de 2009 se deu sob uma base muito deprimida: mesmo apresentando um crescimento de 9,8% de dez/08 a jun/09, a produção ainda se encontra 13,3% abaixo da média do primeiro semestre de 2008.

Quanto ao setor externo, a desaceleração da atividade doméstica acarretou um ajuste tanto das importações quanto das remessas de lucros e dividendos, que recuaram 29,4% e 42,8%, respectivamente. As exportações, por outro lado, apresentaram queda inferior à das importações, de 23%, influenciadas pela exportação de commodities para a China. Em 2009, a melhor situação relativa da economia brasileira implicará uma participação maior nos fluxos globais de IDE, o que deverá contribuir para uma posição confortável de financiamento das contas externas.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou ao longo do 1º semestre, atingindo 4,8% acumulados em 12 meses em jun/09, após ter atingido 6,41% em out/08. Essa desaceleração se deve, principalmente, ao comportamento mais benigno nos preços dos bens, que reflete tanto a queda abrupta na atividade doméstica e externa, quanto a política de desoneração fiscal adotada pelo governo brasileiro em itens como automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção. Por outro lado, a inflação em serviços continuou acelerando, em consequência de um mercado ainda relativamente aquecido e de um elevado grau de indexação nos preços.

A partir do 2T09, a melhora nas condições financeiras e econômicas globais levou a uma recuperação dos fluxos de capital para economias com fundamentos mais sólidos. Em consequência da baixa exposição ao risco da economia brasileira, com os balanços do governo, do sistema financeiro e do setor externo pouco alavancados, o país tornou-se um dos principais destinos de investimento mundial. Neste cenário, o aumento da confiança de consumidores e empresários deve permitir a retomada do crescimento com baixa inflação nos próximos trimestres.

Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria e Gestão de Recursos de Terceiros. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em um programa de participação societária implementado em 1995, através do qual nossos principais executivos detêm participação societária relevante, atualmente compreendendo um terço de nosso capital social.

Temos por foco prover serviços financeiros a empresas e pessoas físicas, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados por uma tesouraria altamente qualificada.

Alterações Implementadas na Administração

No segundo trimestre de 2009, em virtude da redução da carteira de crédito, parte do capital econômico alocado nesta atividade foi direcionado a Risco de Mercado. O limite de VaR (perda potencial máxima, dada uma probabilidade de 95% e horizonte de investimentos de 1 dia) foi alterado de 1% para 2% do patrimônio líquido.

Desempenho do Grupo Financeiro Banco BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o primeiro semestre de 2009 com um patrimônio líquido de R\$ 761 milhões e um resultado líquido de R\$ 60,7 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 16,2%, calculada sobre o patrimônio líquido médio.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 11,0 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 3,0 bilhões. O índice de Basileia do Banco era de 17,1% no encerramento do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,8 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso priorizam a gestão prudente do risco sobre a geração de altos retornos. É também função da área servir como plataforma que fornece apoio técnico e inteligência de mercado às demais áreas do Banco.

As decisões de alocação de recursos são tomadas em comitês e com forte ênfase nas áreas de Pesquisa e Controle de Risco. O Banco possui alto grau de capacitação tecnológica em pesquisa e sofisticados sistemas de controle de risco, utilizados com sucesso desde 1995.

Gestão de Recursos de Terceiros

A atividade de Gestão de Recursos de Terceiros tem como principais focos a gestão ativa de produtos de investimento (Fundos Multimercados, de Renda Fixa e de Renda Variável) para distribuidores (12,2%), empresas e fundos de pensão (29,8%), e a prestação de serviços diferenciados em gestão de patrimônio para clientes pessoas físicas (58,0%).

O volume de recursos sob gestão em 30 de junho de 2009 era de R\$ 4,2 bilhões. Os ativos sob gestão estão distribuídos entre fundos multimercado (81,3%), de renda fixa (12,7%) e de renda variável (6,0%).

Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências internacionais de *rating* são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Fitch Ratings é "A" em moeda local, enquanto a classificação da Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

Balanco Patrimonial Consolidado em 30 de Junho - Em Milhares de Reais

ATIVO	2009	PASSIVO	2009
Circulante e Realizável a Longo Prazo	10.779.276	Circulante e Exigível a Longo Prazo	10.210.887
Disponibilidades	23.422	Depósitos	1.775.875
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.450.762	Obrigações por Operações Compromissadas	6.318.333
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos		Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	198.533
Financeiros Derivativos	6.706.516	Relações Interfinanceiras e Interdependências	51.094
Relações Interfinanceiras	65.716	Obrigações por Empréstimos e Repasses	944.698
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	1.159.255	Instrumentos Financeiros Derivativos	39.584
Outros Créditos	1.355.807	Outras Obrigações	882.770
Outros Valores e Bens	17.798		
Permanente	192.825	Resultado de Exercícios Futuros	707
Investimentos	82.273	Patrimônio Líquido	760.507
Imobilizado de Uso	12.681		
Imobilizado de Arrendamento	70.145		
Diferido	27.726		
Total do Ativo	10.972.101	Total do Passivo	10.972.101

Sérgio Freitas - Controller

Demonstração Consolidada do Resultado em 30 de Junho - Em Milhares de Reais

	2009
Receitas da Intermediação Financeira	319.392
Despesas da Intermediação Financeira	(236.997)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	82.395
Receita de Serviços	85.119
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(74.629)
Resultado Operacional	92.885
Resultado Não Operacional	(1.400)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	91.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.353)
Participação de Administradores e Empregados no Lucro	(26.464)
Lucro Líquido	60.668

Sergio Fonseca - Contador - CRC RJ 084227/O-4 - "S" - BA

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, sem ressalvas, estão sendo publicadas na data de hoje, no Diário Oficial do Estado da Bahia e no jornal A Tarde, de Salvador.